

Tecon Rio Grande S.A.

CNPJ nº 01.640.625/0001-80 - NIRE nº 43300035182

13.3. Informação desagregada da receita. A tabela abaixo mostra a desagregação da receita líquida da Companhia referente a contratos com clientes:

	31/12/2025	31/12/2024
Movimentação de contêineres	337.528	284.241
Serviços auxiliares	185.223	143.119
Armazenagem	166.470	164.131
Outros serviços	1.181	1.797
Total	690.402	593.288

13.4. Saldo do contrato. O valor contábil do contas a receber operacional no final do período era de R\$51,4 milhões (31 de dezembro de 2024: R\$58,4 milhões). Esses valores incluem R\$10,5 milhões (31 de dezembro de 2024: R\$24,9 milhões) de ativos contratuais (contas a receber não faturados). Os detalhes estão divulgados na nota 4.

	31/12/2025	31/12/2024
14. Custo dos serviços		
Salários e encargos	(98.680)	(80.288)
Depreciação e amortização	(37.581)	(29.537)
Custos de operações	(35.106)	(32.247)
Mão de obra e serviços terceiros	(24.905)	(25.593)
Custos operacionais e com materiais	(17.264)	(14.693)
Manutenção de serviços	(13.908)	(11.258)
Depreciação do direito de uso	(11.984)	(11.389)
Aluguéis	(634)	(1.608)
Outros	(198)	(159)
Total	(240.260)	(206.772)

	31/12/2025	31/12/2024
15. Despesas gerais e administrativas		
Salários e encargos	(38.992)	(32.620)
Serviços contratados	(8.159)	(3.959)
Higienização e limpeza	(2.383)	(2.262)
Viagens	(1.711)	(1.225)
Aluguel	(1.357)	(1.479)
Depreciação e amortização	(1.241)	(1.352)
Energia	(1.005)	(807)
Manutenção	(745)	(338)
Depreciação do direito de uso	(340)	(361)
Outros	(4.599)	(3.650)
Total	(60.532)	(48.053)

	31/12/2025	31/12/2024
16. Outras receitas (despesas) operacionais		
Receitas	9.660	10.515
Recuperação de despesas com impostos	5.240	4.709
Ganho com despesas de sinistro	3.426	-
Provisão para perdas de crédito esperadas	170	4.951
Ganho na venda do ativo imobilizado	157	410
Aluguel de imóveis	-	252
Outras receitas operacionais	667	193
Despesas	(42.290)	(39.814)
Rateio corporativo	(39.856)	(37.054)
Provisões e contingências processuais	(1.611)	(159)
Impostos, taxas e contribuições	(747)	(234)
Custo na venda do ativo imobilizado	(54)	(1.416)
Perdas em operações de crédito	-	(930)
Outras despesas operacionais	(22)	(21)
Total	(32.630)	(29.299)

	31/12/2025	31/12/2024
17. Resultado financeiro		
Receitas	13.299	7.405
Ganho com a mensuração de ativos financeiros a VJR	7.761	4.278
Variação cambial sobre financiamentos	3.148	-
Atualização monetária de tributos	1.612	998
Receita de juros – terceiros	678	456
Rendimento de aplicações financeiras	12	7
Receita financeira com partes relacionadas	88	-
Receita de instrumentos financeiros derivativos - swap cambial	-	1.666
Despesas	(45.986)	(42.074)
Despesa de juros sobre arrendamentos	(25.655)	(24.927)
Despesa de juros sobre financiamentos	(9.536)	(14.424)
Perda de instrumentos financeiros derivativos – swap cambial	(5.528)	-
Perdas cambiais em investimentos	(4.033)	(380)
Impostos sobre transações financeiras	(855)	(358)
Despesa de juros - terceiros	(4)	(22)
Perdas cambiais em financiamentos	-	(1.837)
Outras despesas Financeiras	(375)	(126)
Total	(32.687)	(34.669)

18. Benefícios a empregados. 18.1. Política contábil. Benefícios de curto prazo a empregados – salários, férias e encargos. Os pagamentos de benefícios de curto prazo a empregados como salários ou férias e os respectivos encargos são mensalmente reconhecidos na demonstração de resultados pelo regime de competência. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago se a Companhia tiver uma obrigação legal presente ou constituída de pagar esse valor em função do serviço já prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada com segurança. **Benefícios de curto prazo a empregados – programa de participação nos resultados.** A Companhia adota o programa de participação nos lucros com base em contribuições de equipes e unidades de negócio e no desempenho geral da Companhia através de geração de caixa operacional. A Companhia cria uma provisão com base na mensuração periódica do cumprimento de suas metas e resultados, respeitando o regime de competência da obrigação presente resultante de um evento passado no valor estimado da saída de recursos no futuro. **Benefícios de longo prazo a empregados – plano de contribuição definida (previdência privada).** O objetivo do plano de previdência privada é permitir que o funcionário e a Companhia façam contribuições mensais para criar um fundo que será usado na aposentadoria, sendo a participação opcional. As obrigações desse benefício aos funcionários são reconhecidas como despesa quando o serviço é executado. **Benefícios de longo prazo a empregados – planos de saúde definidos (benefício pós-emprego).** A obrigação líquida da Companhia com relação a planos de saúde definidos é calculada separadamente para cada plano ao estimar o valor do benefício futuro que os funcionários receberão pelos serviços executados no período atual e em períodos anteriores. O benefício é descontado para determinar seu valor presente. O cálculo da obrigação do plano de saúde definido é feito anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado. As mensurações da obrigação líquida do plano de saúde, que incluem ganhos e perdas atuariais, são imediatamente reconhecidas em outros resultados abrangentes. Os juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de saúde definido são reconhecidas no resultado. **18.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos.** Benefícios de longo prazo a empregados – planos de saúde definidos (benefício pós-emprego). Os valores reconhecidos para os benefícios a funcionários dependem de vários fatores que são determinados com base em cálculos atuariais que utilizam diversas premissas para determinar os custos e os passivos. Uma das premissas utilizadas é a determinação e utilização da taxa de desconto. Quaisquer alterações nessas premissas afetam os registros contábeis feitos. A Companhia, junto com atuários externos, revisa no final de cada exercício as premissas que serão utilizadas para o próximo exercício. Essas premissas são utilizadas para determinar o valor justo das obrigações, os custos e despesas e os valores futuros estimados de saída de caixa.

	31/12/2025	31/12/2024
18.3. Valores reconhecidos no resultado		
Benefícios de curto prazo a empregados	(135.641)	(112.221)
Benefícios de longo prazo a empregados - benefício pós-emprego	(1.511)	(164)
Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	(520)	(523)
Total	(137.672)	(112.908)

	31/12/2025	31/12/2024
18.4. Salários, provisões e contribuições sociais		
Participação nos lucros e gratificações	9.115	8.010
Provisões de salários e férias	7.176	6.348
Encargos sociais	2.587	2.265
Total	18.878	16.623

19. Gestão de riscos. Gestão integrada de riscos. A Companhia tem uma política de gerenciamento de riscos, onde essa política define uma série de conceitos, diretrizes e responsabilidades a fim de garantir a excelência da gestão integrada de riscos da Companhia. O propósito dessa política é garantir que possíveis impactos adversos e oportunidades sejam formalmente gerenciados, incorporando uma visão de riscos na tomada de decisões estratégicas, de acordo com as melhores práticas de mercado. A gestão de riscos financeiros está detalhada na nota 20. **Gestão de risco de capital.** A Companhia gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital da Companhia consiste em dívida de longo prazo e inclui empréstimos e passivos de arrendamento, caixa e equivalentes de caixa e capital próprio atribuível aos acionistas da Companhia, incluindo capital social, reservas e lucros acumulados divulgados nas demonstrações de mutação do patrimônio líquido. A Companhia capta empréstimos para financiar projetos de capital e utiliza o fluxo de caixa desses projetos para pagar as amortizações. O capital de giro é financiado através do caixa gerado pelas atividades operacionais. Não houve alteração relevante na política da Companhia com relação à gestão de capital no ano. **Risco de mudança climática.** A Companhia está exposta a riscos e oportunidades relacionados ao clima. As duas principais categorias de risco são risco de transição e risco físico. Riscos de transição são aqueles que se referem à transição para uma economia de baixo carbono e incluem riscos de política, riscos legais, riscos de tecnologia, riscos de mercado e riscos de reputação. Riscos físicos são aqueles que se referem aos impactos físicos de mudança climática que podem ser graves (aumento de frequência e gravidade de eventos climáticos) ou crônicos (devido a alterações de longo prazo nos padrões climáticos). A Companhia é mais afetada por riscos físicos através de sua exposição a alterações climáticas graves e crônicas. Entretanto, é importante considerar os riscos de transição e os riscos de litígio relacionados ao clima. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia avaliou riscos relativos à mudança climática, incluindo

aqueles relativos a requisitos regulamentares existentes e emergentes, bem como outros riscos de transição e físicos. O processo de gestão de riscos climáticos da Companhia se baseia no monitoramento de emissões de gases de efeito estufa, marés e dados oceânicos, e alterações e impactos sofridos pelos clientes. Isso permite que a Companhia minimize riscos em potencial e identifique oportunidades, especialmente quanto à redução de suas emissões diretas, e continue adotando tecnologias de ponta para reduzir suas emissões de gases de efeito estufa. O Conselho está atento para entender que as principais iniciativas ambientais, sociais e de governança (ESG) da Empresa estão sendo desenvolvidas e/ou implementadas para reduzir os riscos inerentes ao clima e exposições associadas, como metas de emissões relacionadas ao clima para a Companhia. A Empresa continuará relatando suas divulgações TCFD (*Taskforce for Climate-related Financial Disclosures*), que impulsionaram uma abordagem mais focada na estrutura de gerenciamento de riscos da Companhia para monitorar e gerenciar riscos relacionados ao clima. É ambição do Conselho garantir que esses riscos e oportunidades relacionadas sejam examinados em profundidade e em horizontes de tempo com uma discussão clara das implicações estratégicas e ações de mitigação. **20. Instrumentos financeiros. 20.1. Política contábil. Gestão de riscos financeiros.** A Companhia está sujeita a certos riscos financeiros, como risco de mercado, de liquidez e de crédito, que são gerenciados através de uma avaliação sistemática do risco que a Companhia e suas controladas estão sujeitas, levando em consideração condições atuais do mercado e projeções orçamentárias de resultados e investimentos a fim de garantir liquidez, rendimento e previsibilidade no fluxo de caixa da Companhia.

Risco	Natureza			Possibilidades de gestão de risco		
	Nota	amortizado	Hedge de fluxo de caixa	Custo amortizado	Hedge de fluxo de caixa	Total
Risco de mercado – câmbio de moeda estrangeira						
Risco de mercado – taxa de juros						
Risco de liquidez						
Risco de crédito						
Total						

Nota	31/12/2025			31/12/2024		
	Custo amortizado	Hedge de fluxo de caixa	Total	Custo amortizado	Hedge de fluxo de caixa	Total
Ativos financeiros Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (1)	3.2	4.323	21.542	-	25.865	1.909
Contas a receber de clientes	4.3	51.436	-	-	51.436	58.417
Contas a receber de partes relacionadas	21.2	7.552	-	-	7.552	-
Adiantamento a fornecedores		459	-	-	459	585
Total do passivo circulante		204.555	-	7.764	212.319	126.587

Nota	31/12/2025			31/12/2024		
	Custo amortizado	Hedge de fluxo de caixa	Total	Custo amortizado	Hedge de fluxo de caixa	Total
Não circulante						
Contas a pagar de partes relacionadas	21.2	-	-	-	3.265	-
Empréstimos e financiamentos	8.2	-	-	-	28.092	-
Passivos de arrendamento	8.7	293.138	-	-	293.138	284.781
Total do passivo não circulante		293.138	-	-	293.138	316.138
Total de passivos financeiros		497.693	-	7.764	505.457	442.725

⁽¹⁾ O valor justo através do resultado na Companhia corresponde a investimentos em renda fixa no valor de R\$21,5 milhões em 31 de dezembro de 2025 (R\$32,4 milhões em 31 de dezembro de 2024). **20.4. Valor justo de empréstimos e financiamentos.** Empréstimos e financiamentos são registrados pelos seus valores contratuais. Para determinar o valor justo desses instrumentos financeiros, a Companhia calcula seus valores presentes pelos fluxos de caixa futuros a uma taxa de juros aplicável a instrumentos de natureza, prazo e riscos similares ou pelos preços de mercado desses instrumentos. A Companhia leva em consideração que para os outros ativos e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, seus valores contábeis se aproximam de seus valores justos e, por isso, as informações sobre seus valores justos não estão sendo apresentadas.

	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
CCB	99.997	100.038	40.913	40.932
Bradesco - NCE	26.487	26.487	28.092	28.092
Santander	-	-	32.304	32.262
Total	126.484	126.525	101.309	101.286

20.5. Gestão do risco da taxa de juros. Os riscos de taxa de juros decorrem de investimentos financeiros e empréstimos e financiamentos. A maior parte das dívidas da Companhia é denominada em reais e está exposta a taxas variáveis como o Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Os investimentos da Companhia denominados em reais são remunerados por taxas de juros correspondentes à variação diária do CDI para títulos privados emitidos e/ou *bonds* emitidos pelo governo (*Sello-Over*). **20.6. Gestão de risco da moeda estrangeira.** Como os fluxos de caixa operacionais da Companhia são parcialmente denominados em dólares, eles estão sujeitos a variações cambiais a partir da aquisição do instrumento e da data de pagamento. A Companhia busca neutralizar o risco de moeda estrangeira dos fluxos de caixa operacionais combinando receitas e despesas em geral para tentar gerar um excedente de caixa operacional na mesma moeda em que o serviço da dívida do negócio é determinado. Os valores contábeis dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira na Companhia na data de fechamento do balanço estão demonstrados abaixo:

	Ativo		Passivo	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Transações em dólares	40.620	42.323	26.487	28.092

Instrumentos financeiros derivativos. A Companhia pode ter contratos de derivativos para gerenciar os riscos decorrentes de flutuações de taxas de câmbio. Todas essas operações são realizadas dentro dos limites definidos pelo Comitê de Risco Financeiro. Geralmente, a Companhia procura aplicar *hedge accounting*, a fim de gerir a volatilidade nos lucros ou prejuízos. A Companhia utiliza *hedge* de fluxo de caixa para limitar sua exposição que pode resultar da variabilidade das taxas de câmbio. Em 6 de novembro de 2024 a Companhia, que tem como moeda funcional o real, celebrou um contrato de *swap* de taxa de câmbio para cobrir a totalidade de uma dívida contratada denominada em dólares com o Banco Itaú Unibanco SA. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo da dívida era equivalente a R\$26,5 milhões (31 de dezembro de 2024: R\$28,1 de milhões). O *swap* converte a dívida de dólar para reais e a taxa de juros fixa (6,08% a.a.) em juros de taxa flutuante (CDI + 0,47%) e expira em janeiro de 2026. Os derivativos foram firmados com o próprio banco Banco Itaú Unibanco S.A. como contraparte, cujo *rating* de crédito da Standard & Poor's foi AAA em 31 de dezembro de 2025. A Companhia é obrigada a pagar à contraparte juros de CDI + 0,47%, de acordo com o programado no contrato, e recebe pagamentos de juros pré-fixados de 6,08% a.a. As receitas líquidas ou pagamentos do *swap* são registrados como resultado financeiro.

	31/12/2025		31/12/2024	
	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas
Em um ano	(7.764)	3.148	(7.764)	3.148
Valor justo	(7.764)	3.148	(7.764)	3.148

Valor justo. O valor justo do *swap* foi estimado com base na curva de rendimento em 31 de dezembro de 2025 e representa o seu valor contábil. Em 31 de dezembro de 2025 o *swap* registrado no passivo foi de R\$7,8 milhões, em comparação com um ativo de R\$3,1 milhões em 31 de dezembro de 2024. O saldo em outros resultados abrangentes acumulados, no balanço patrimonial consolidado, foi de R\$3,9 milhões (31 de dezembro de 2024: R\$1,5 milhões). A variação líquida no valor justo do *swap* cambial registrada como outros resultados abrangentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi um prejuízo depois de impostos de R\$5,4 milhões (31 de dezembro de 2024: R\$1,5 milhões).

Ativos financeiros	31/12/2025		31/12/2024	
	Maturidade	Valor justo	Valor justo	Valor justo
Swap cambial	Janeiro/2026	(7.764)	3.148	3.148
Total		(7.764)	3.148	3.148

20.7. Análise de sensibilidade. Análise de sensibilidade da moeda estrangeira. A análise de sensibilidade apresentada abaixo estima os impactos da desvalorização do real em relação ao dólar norte-americano com base na posição de 31 de dezembro de 2025. Três cenários de taxas de câmbio foram considerados: o cenário provável e dois cenários de deterioração de 25% (possível) e de 50% (remoto) na taxa de câmbio. A Companhia utiliza do relatório "Focus" publicado pelo Banco Central do Brasil (BCB) para determinar o cenário provável.

Instrumento	31/12/2025		
	Cenário provável(1)	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Montante em R\$	R\$ 5.000	R\$ 6.8750	R\$ 8.2500

Total dos ativos	40.620	(18)	10.133	20.283
Total dos passivos	26.487	12	(6.607)	(13.226)
Total líquido		(6)	3.526	7.057

(1) Relatório Focus publicado pelo BACEN em 12 de janeiro de 2026.

Instrumento	31/12/2024		
	Cenário provável(1)	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Montante em R\$	R\$ 6.0000	R\$ 7.5000	R\$ 9.0000

Total dos ativos	42.323	(1.314)	8.938	19.190
Total dos passivos	28.092	872	(5.933)	(12.737)
Total líquido		(442)	3.005	6.453

(1) Relatório Focus publicado pelo BACEN em 10 de janeiro de 2025. **Análise de sensibilidade da taxa de juros.** A análise de sensibilidade apresentada abaixo estima os impactos de uma flutuação da taxa de juros sobre as receitas e despesas da Companhia sem considerar seus impactos sobre o valor presente. A Companhia utiliza oss da Brasília Bolsa Balcão (B3) para determinar os cenários prováveis.

Operação	31/12/2025		
	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Empréstimos – CDI	13,70%	17,13%	20,55%
Investimentos – CDI	13,70%	17,13%	20,55%

Instrumento	Taxa de Juros		Valores em Reais (R\$)		Cenário possível +25%		Cenário remoto +50%	
		Risco						
Empréstimos	CDI	Aumento da (despesa) receita	99.997	193	(353)	(885)		
Investimentos	CDI	Aumento da receita (despesa)	21.542	(226)	895	2.015		
Total	Lucro líquido			(33)	542	1.130		

⁽¹⁾ Relatório de CDI da B3 publicado em 6 de janeiro de 2026.